

Noruega | Perfil de Mercado 2023



	Valores	Variação 23/22	CAGR 23/15		
População	5.5M	1.1%	0.8%		
PIB per capita (US\$)	\$87,961.8	-19.2%	2.0%		
Taxa de Inflação	5% 3.5% 1.9% 2016	2.8% 2.2% 1.3% 2018 2020	3.5% 5.8% 5.5%		
Taxa de Desemprego	5% 4.7% 4.9% 4.4% 4.4% 3% 2016	4.0% 4.8% 3.9% 2018 2020	3.6% 3.2%		

Em 2023, a Noruega posicionou-se como a 31.ª maior economia a nível mundial. Segunda maior economia escandinava e membro do Espaço Económico Europeu, a Noruega é um notável produtor de gás natural (do qual é o 4.º maior exportador mundial) e petróleo (ITA, 2024). Com efeito, o setor dos hidrocarbonetos representa entre 15% e 20% do respetivo PIB, segundo a EIU.

Dotada de mão de obra qualificada, a Noruega é um bom exemplo de Estado Social, com políticas redistributivas e um elevado padrão de serviços públicos, caracterizando-se por uma presença relevante do Estado em áreas-chave, com destaque para o setor petrolífero.

Com o conflito Rússia/Ucrânia, a Noruega tornou-se essencial para garantir a segurança energética na Europa. Desde 1961, o crescimento médio anual do seu PIB (3,1%) tem superado o da Suécia e o da Dinamarca, graças ao desenvolvimento do setor petrolífero e das TIC, bem como à sua integração comercial a nível europeu. De acordo com a World Trade Organization, o país em termos em termos dos principais exportadores e importadores (ocupa a 30.º e a 42.º posicão, a nível mundial).

É um dos mais prósperos países europeus, com um dos maiores PIB per capita do mundo (87.961,8 USD), o País alcançou as seguintes posições: 9.ª no mundo e 7.ª na Europa

Em Portugal, a Noruega foi o 35º cliente das exportações portuguesas de bens em 2023, com uma quota de 0,3%, ocupando a 39ª posição ao nível das importações (0,2%).

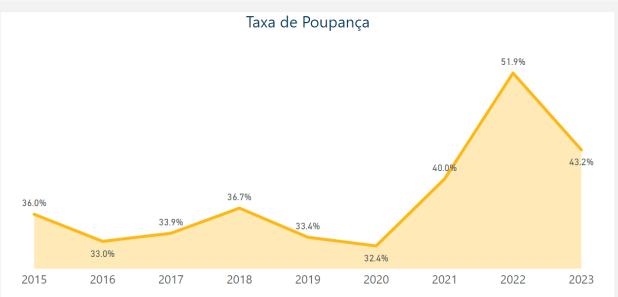
Segundo o WEF no The Global Competitiveness Report 2024, Noruega ocupou a 10º posição em termos de competitividade e o 4º lugar na transparência.

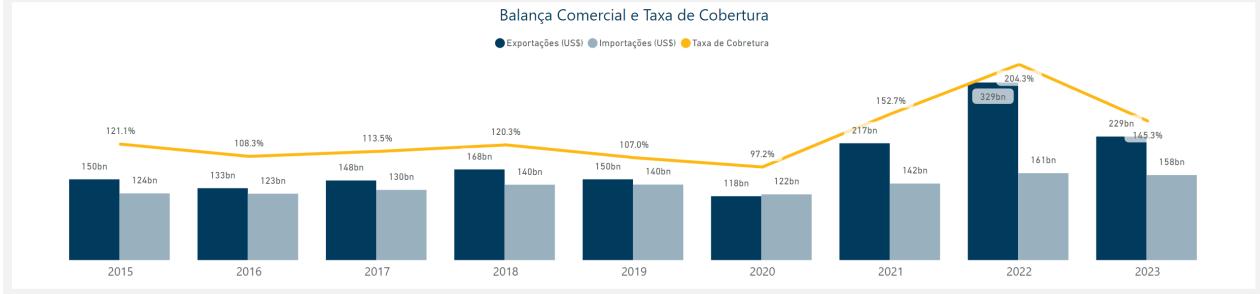
Fonte: FMI - Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial

Noruega | Perfil de Mercado 2023





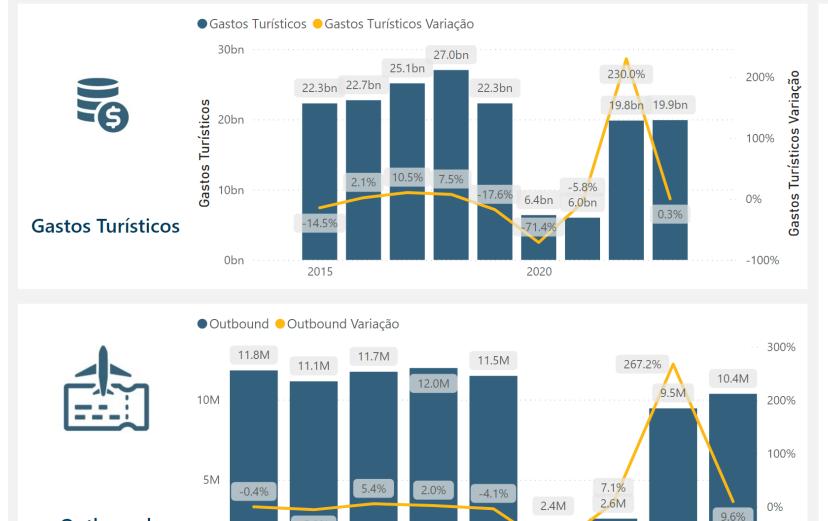




Fonte: FMI - Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial

Noruega | Perfil de Mercado 2023





2018

-79.1%

2020

-100%

2022

-5.8%

2016

0M

A Noruega é o 30.º maior mercado emissor de turistas a nível, concentrando uma quota de 0,8% do total da procura turística mundial, em 2023. Em 2019, o país foi o 26.º maior mercado emissor de turistas a nível mundial, com 11,5 milhões de viagens (-4,1% face ao ano precedente), a quota alcançada foi de 0,8% relativamente ao mundo.

De acordo com os dados da Globaldata, em 2023 as saídas de turistas noruegueses para o estrangeiro registaram um crescimento de 9,6% (após um aumento expressivo 267,2%) correspondendo a 10,4 milhões de viagens, mas ainda apresentam um nível inferior ao registado em 2019 antes da pandemia (-9,7%). Registo para a quebra significativo dos fluxos de outbound na ordem de 79,1% face ao ano anterior, em resultado da pandemia, a que correspondeu a menos de 9,1 milhões de viagens ao estrangeiro realizadas pelos turistas noruegueses, em 2020.

No ano de 2023, o TOP 10 dos destinos dos turistas noruegueses quando viajam para o estrangeiro: Suécia quota (18,9%), Espanha (14,5%), Dinamarca (11,7%), Reino Unido (6,5%), Polónia (3,6%), Grécia (3,5%), Alemanha (3,3%), França (3,1%), Itália (2,0%) e Turquia (2,0%), de acordo com os dados da Globaldata. Portugal ocupa o 15.º lugar e concentra uma quota de 0,9%. Cerca de 93,3% dos fluxos de outbound estão concentrados no continente europeu.

Em 2023, os gastos totais ao estrangeiro por parte dos turistas noruegueses registaram um crescimento moderado na ordem de 0,3% face ao ano anterior, após um aumento significativo de 230,0% em 2022, face a uma quebra de 3,8% ocorrida em 2021, mas em 2023 ainda estão aquém do observado em 2019 (-10,7%). Nesse ano o mercado norueguês ocupou a 20.º posição mundial, concentrando uma quota de 1,2%. Em 2019, em termos de gastos turísticos no estrangeiro, a Suíça ocupou a 21.º posição mundial com uma quota de 1,1%.

Fonte: GlobalData

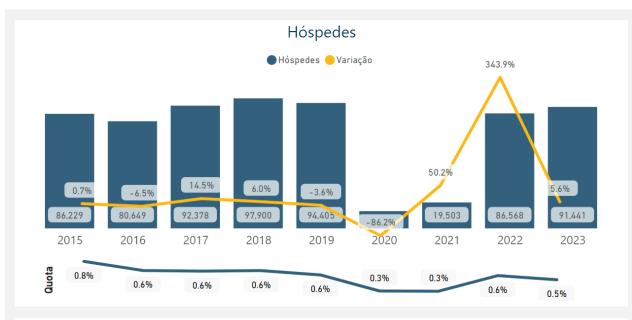
Outbound

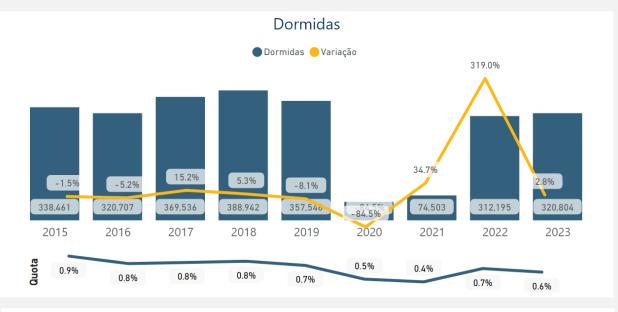


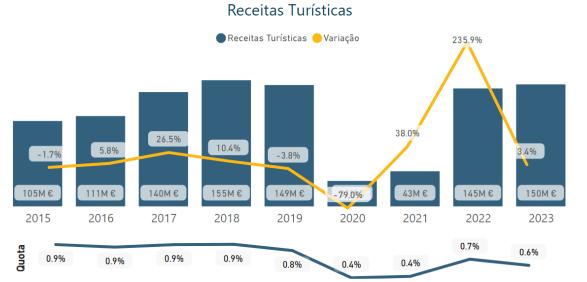
Procura em Portugal	Hóspedes	Dormidas	Receitas Turísticas	Passageiros Desembarcados
Valores	91.4K	320.8K	149.8M	97.6K
Variação 23/22	5.6%	2.8%	3.4%	14.4%
CAGR 23/15	0.7%	-0.7%	4.6%	0.3%
Posição	24	22	21	26

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados revistos), Banco de Portugal (dados revistos em 20.08.2022), ANA - Aeroportos de Portugal









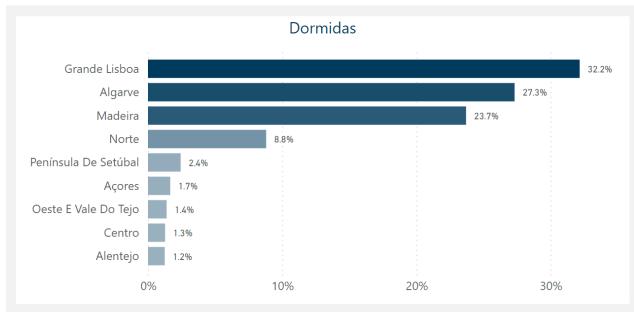
Em 2023, a Noruega posicionou-se como o 22.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal aferido pelo indicador dormidas (quota 0,6%) e ocupou o 24.º lugar para o indicador hóspedes (quota 0,5%).

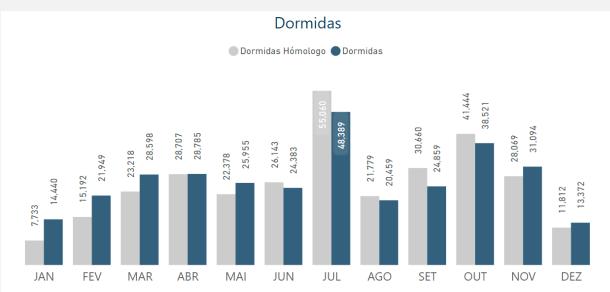
Nesse ano, as dormidas dos turistas provenientes da Noruega em Portugal registaram um acréscimo de 2,8% e os hóspedes um aumento de 5,6% face ao ano anterior, totalizando 320,8 mil dormidas e 91,4 mil hóspedes, respetivamente.

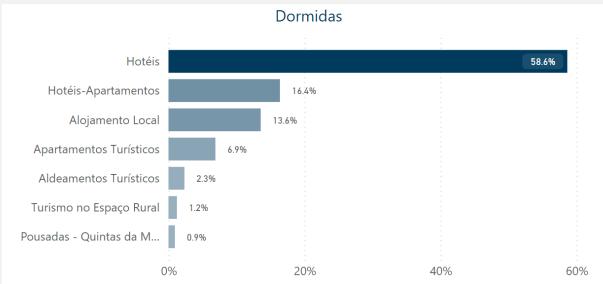
Observa-se igualmente um acréscimo nas receitas turísticas em 2023, na ordem dos 3,4% face ao ano de 2022, que se situaram em 150 milhões de euros, posicionando-se no 21.º lugar com uma quota de 0,6%.

Comparando o ano de 2023 face ao ano de 2019 antes da epidemia, os valores ainda estão aquém nos indicadores hóspedes, dormidas e receitas que registaram decréscimos de 3,1%, 10,3% e 0,7%, respetivamente.









Em termos mensais, no que reporta ao ano de 2023, observámos um crescimento das dormidas nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, novembro e dezembro, em contraste com os meses de junho, julho, agosto, setembro e outubro.

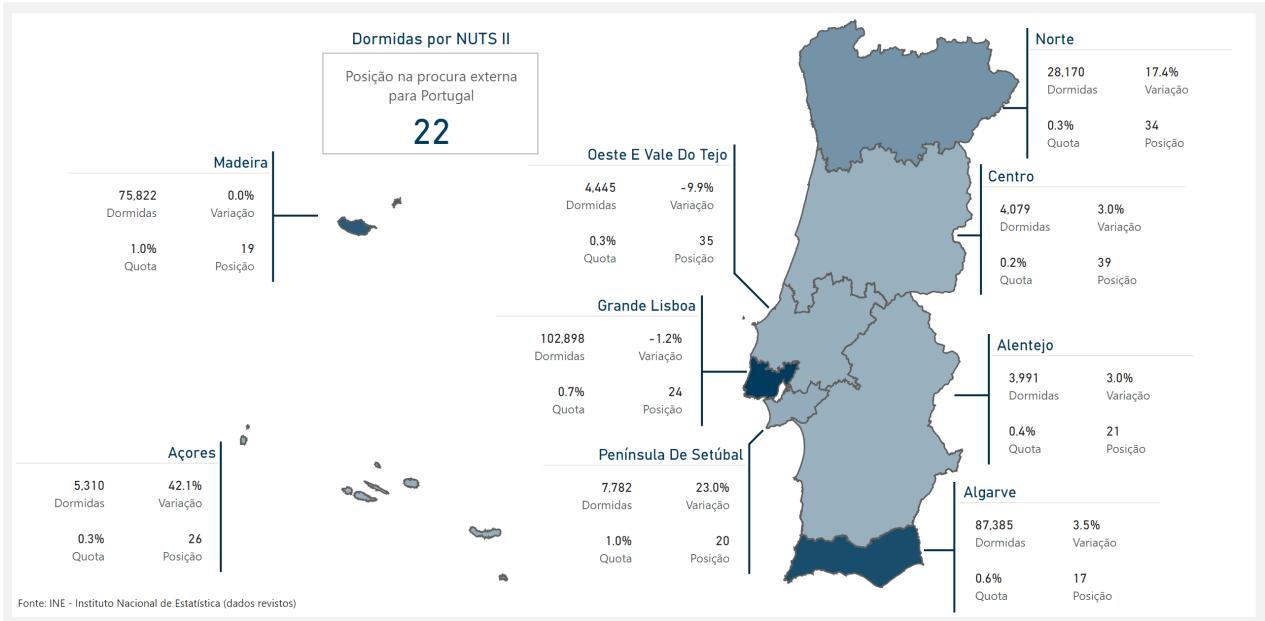
No indicador dormidas, Grande Lisboa é o principal destino nacional dos turistas provenientes da Noruega que visitam Portugal (32,2%), seguido do Algarve (27,3%), Madeira (23,7%), do Norte (8,8%), Península de Setúbal (2,4%), Açores (1,7%), Oeste e vale do Tejo (1,4%), Centro (1,3%) e Alentejo (1,2%).

Em termos de tipologia, predominam as dormidas na hotelaria a que concentraram 75,0% das dormidas, seguido do Alojamento local (13,6%), dos apartamentos turísticos (6,9%) e dos aldeamentos turísticos (2,3%).

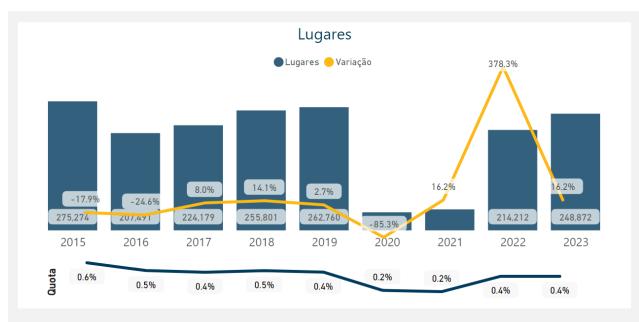
Os hotéis de 5 estrelas representaram uma quota de 23,0%, os de 4 estrelas 54,3% e os de 3 estrelas 17,8%.

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados revistos)

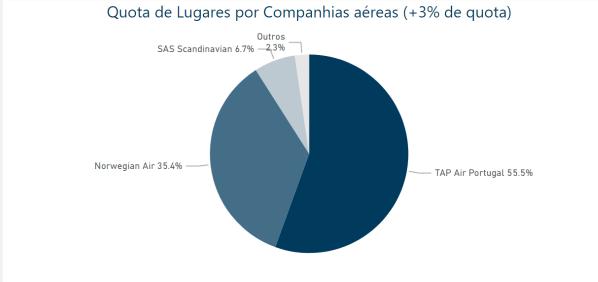


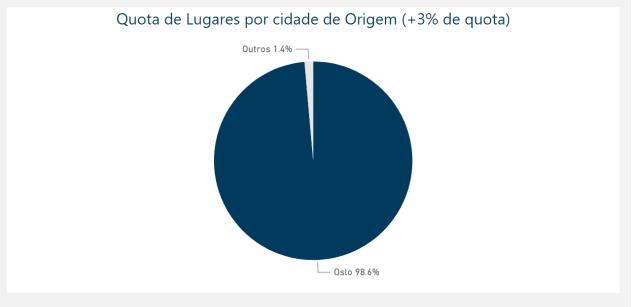






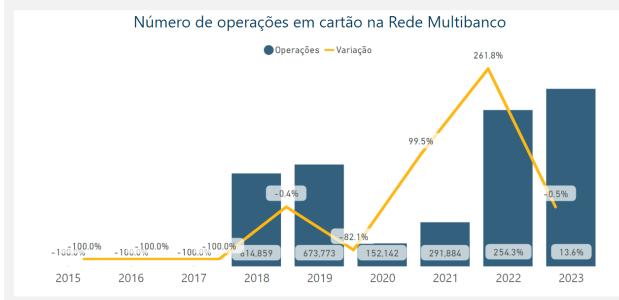




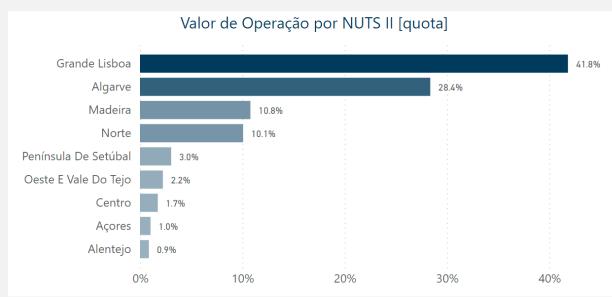


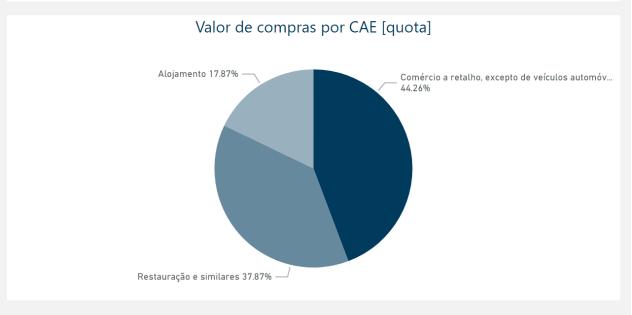
Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal











Fonte: SIBS Analytics (estes dados não incluem levantamentos)



Procura em
Portugal

Valores

Variação 24/23

CAGR 24/16

Posição



77.3K

12.0%

2.5%

23



Dormidas

263.8K

10.9%

1.0%

21



Passageiros Desembarcados

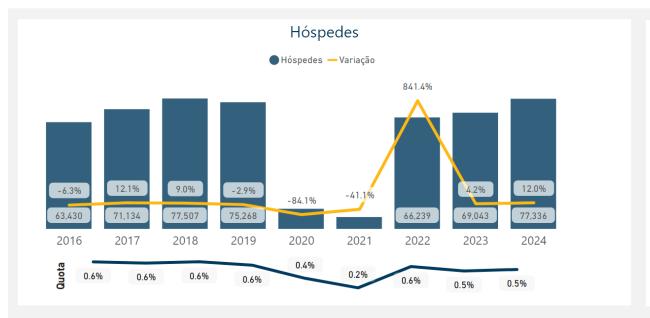
83.2K

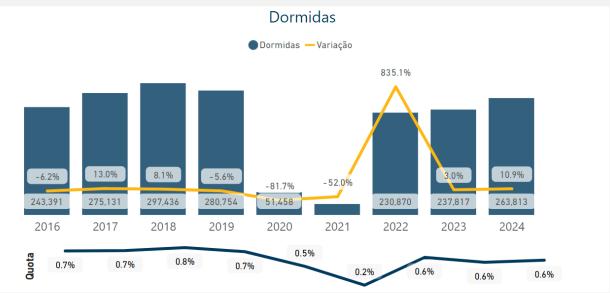
11.2%

2.8%

26



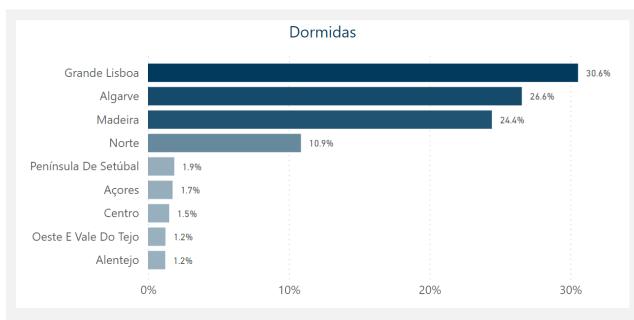


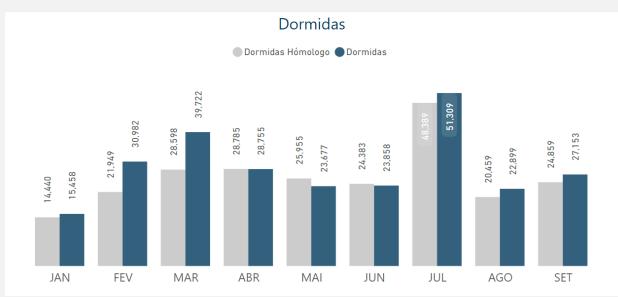


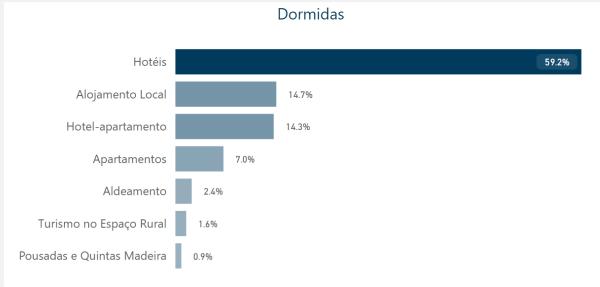
No período acumulado de janeiro a setembro de 2024, as dormidas dos turistas provenientes da Noruega em alojamento turístico em Portugal registaram um crescimento na ordem de 10,9% e os hóspedes terão aumentado 12,0%, face ao período homólogo de 2023.

A Noruega posicionou-se como o 21.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal aferido pelo indicador dormidas (quota 0,6%) e ocupou o 23.º lugar no indicador hóspedes (quota 05%), os quais geraram uma estada média de 3,4 noites.









Em termos mensais, no que reporta ao período de janeiro a setembro de 2024 observamos uma crescimento nos meses de janeiro, fevereiro, março, julho, agosto e setembro invertendo-se esta tendência nos meses de abril, maio e junho.

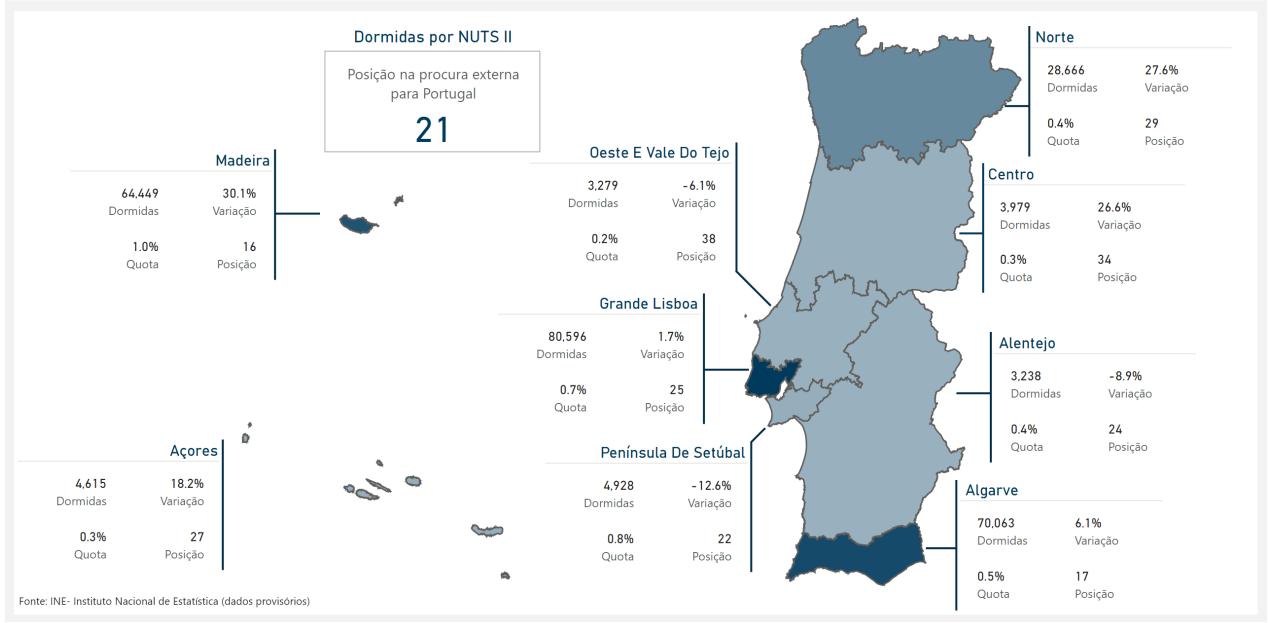
No período acumulado de janeiro a setembro de 2024, no indicador dormidas, Grande Lisboa é o principal destino nacional dos turistas provenientes da Noruega que visitam Portugal (quota 30,6%), seguido do Algarve (26,6%), da Madeira(244%) e do Norte (10,9%).

Em termos de tipologia, predominam as dormidas na hotelaria que concentraram 73,9% das dormidas, seguido do alojamento local (14,7%) e dos apartamentos (7,0%).

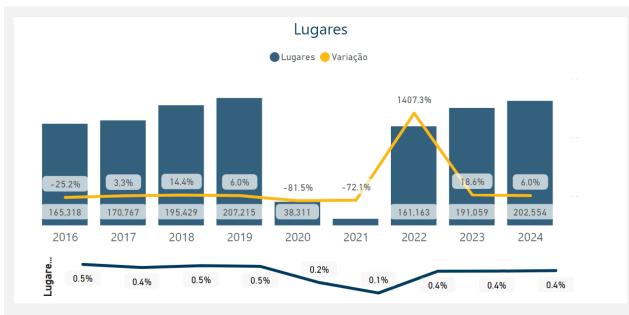
Os hotéis de 5 estrelas representaram uma quota de 23,0%, os de 4 estrelas 53,2% e os de 3 estrelas 18,8%.

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística (dados provisórios)

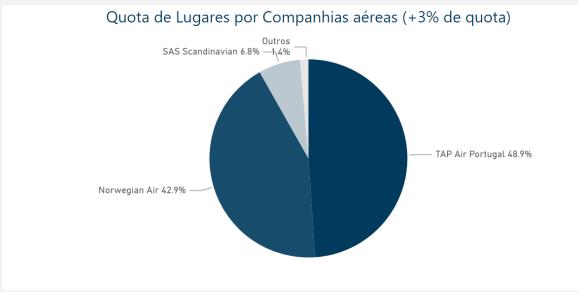


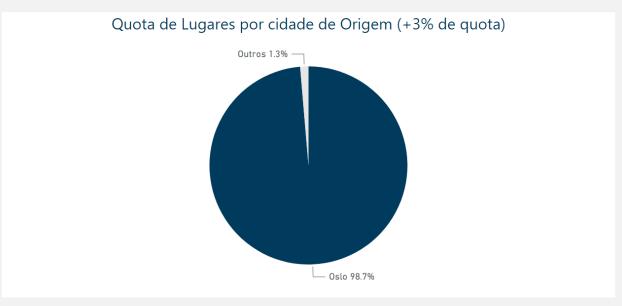








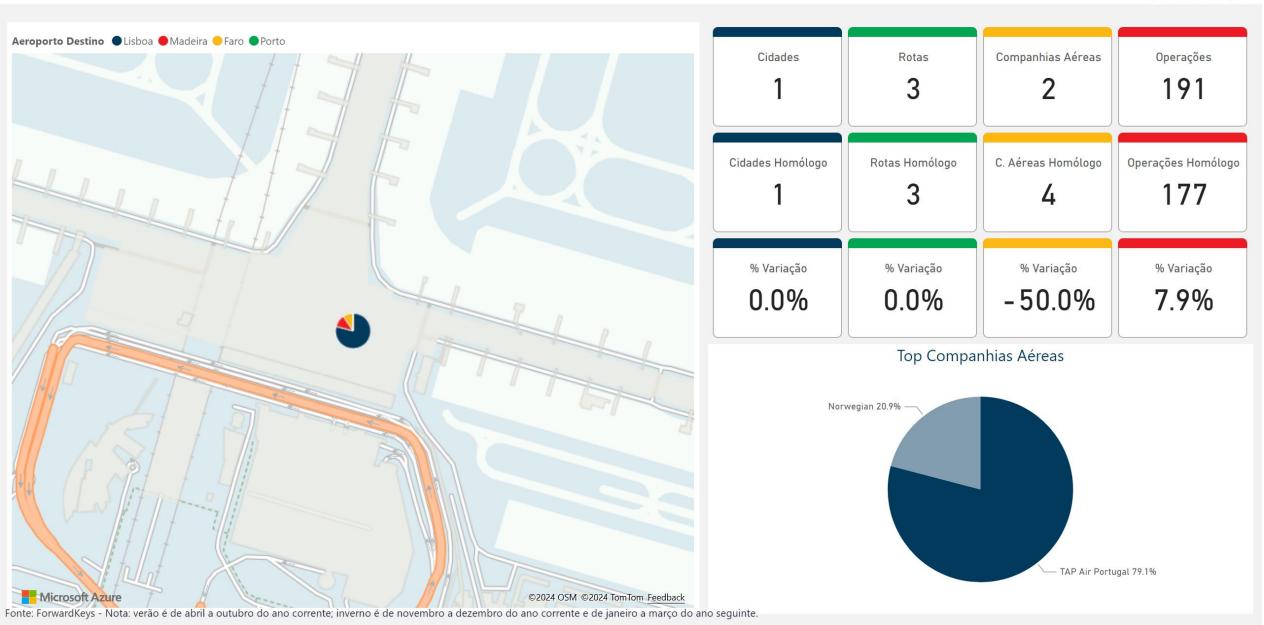




Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal

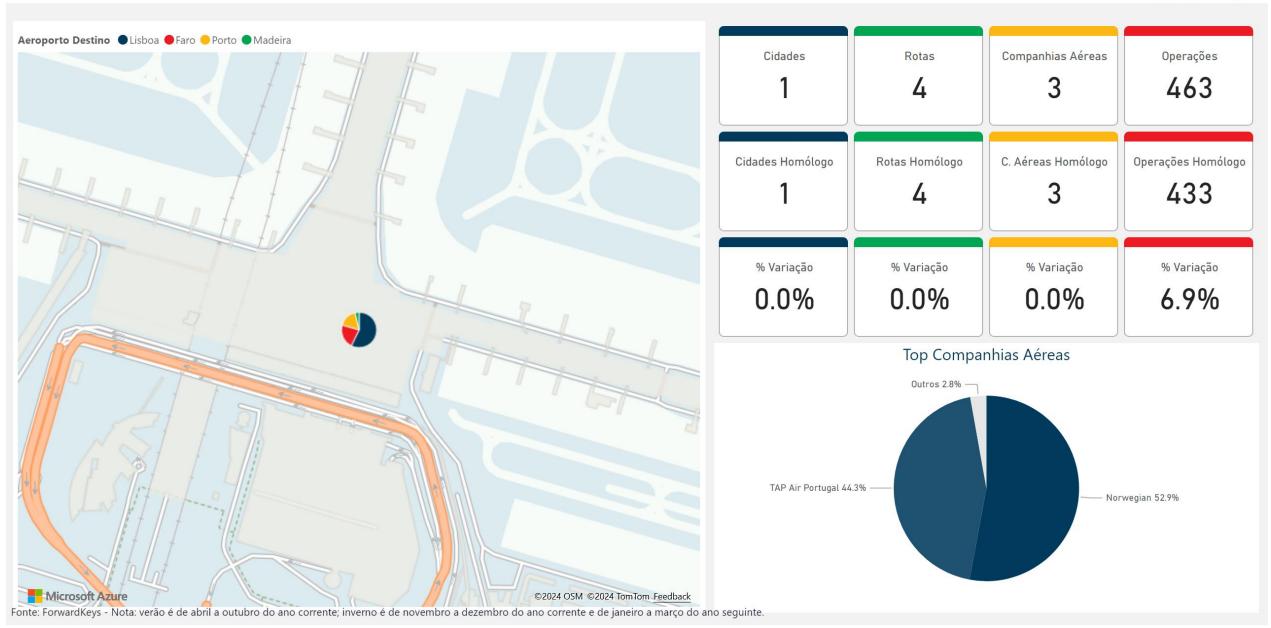
Noruega | Mercado para Portugal - 2023 Inverno





Noruega | Mercado para Portugal - 2024 Verão

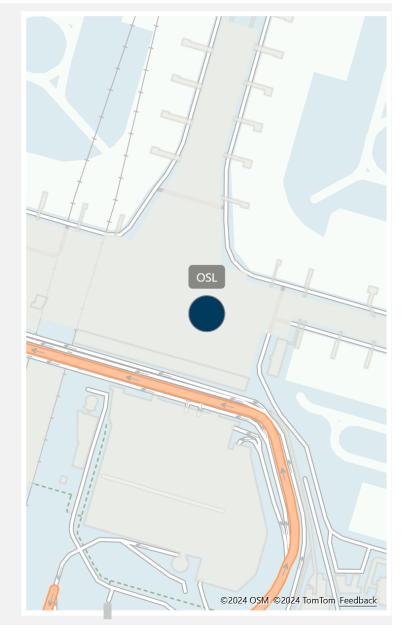




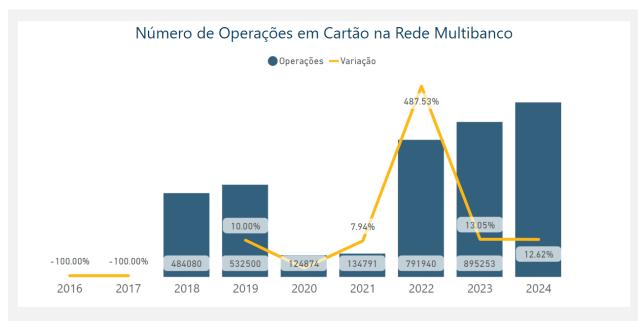
Noruega | Mercado para Portugal - Frequências Semanais

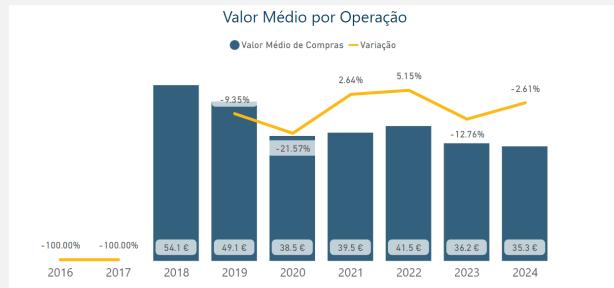


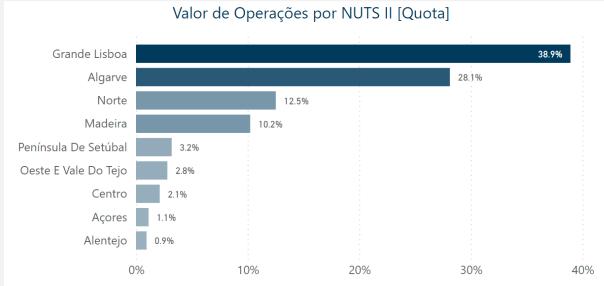
	Epoca IATA		Inverno23				Verão24				
Código IATA	Aeroporto	Faro	Lisboa	Madeira	Porto	Total	Faro	Lisboa	Madeira	Porto	Total
OSL	Oslo Airport, Gardermoen	1	7	1	0	8	4	9	1	3	15











Considerando as compras efetuados por cartões com origem na Noruega na rede MULTIBANCO em Portugal, observa-se um bom ritmo de crescimento anual até 2019, invertendo-se esta tendência em 2020 pelos efeitos da COVID-19, tendo-se registado quebras significativas em 2020, na ordem de 82,1%. No entanto em 2021 observa-se um acréscimo acentuado de praticamente 99,5% face ao ano anterior, no volume de operações em cartão por parte dos turistas noruegueses no nosso país. Em 2022 consolida-se esta tendência com um crescimento acentuado na ordem de 261,8% e em 2023 o aumento foi mais moderado de 13,6% face ao ano anterior.

Nesse ano, é no destino Grande Lisboa que se regista o maior volume de operações em cartão (quota 41,8%), seguido do Algarve (28,4%), Madeira (10,8%) e Norte (10,1%).

Por setores de atividade, o Comércio a retalho regista o valor de consumo mais elevado (quota 44,3%), seguido da Restauração e similares (37,9%) e do Alojamento (17,8%).

No período acumulado de janeiro a setembro de 2024, o volume de operações em cartão regista uma performance positiva, observa-se um acréscimo significativo de 12,6% face ao período homólogo anterior, em consonância com os outros indicadores.

Fonte: SIBS Analytics (estes dados não incluem levantamentos)

Ficha Técnica



2024-11-22

Data de Atualização do Report

Turismo de Portugal, IP

Propriedade

Direção de Estratégia e Gestão do Conhecimento

Autor

FMI — Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, OMT — Organização Mundial do Turismo, INE — Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, ANA - Aeroportos de Portugal, ForwardKeys, SIBS Analytics

Fontes

Uso Externo

Classificação de Informação

antonio.mello@turismodeportugal.pt

Contacto